



# Somos todos Terra

**A** COP30, que acontecerá no Brasil, aproxima-se e, com ela, discussões importantes começam a fazer parte das conversas em mesas de bar, em palcos de eventos de inovação e sustentabilidade e em debates políticos.

Vivemos um momento de virada na história do planeta. Um tempo em que as fronteiras entre ciência e espiritualidade começam, finalmente, a se dissolver. Onde avanços tecnológicos, antes voltados apenas para o lucro e a eficiência, começam a ser repensados à luz de um princípio maior: o respeito à vida.

A consciência humana está despertando. E, com ela, o entendimento profundo de que não somos separados da Terra. Nós somos a Terra. Cada ser humano, cada animal, cada planta, cada rio... todos somos expressões diferentes de um mesmo organismo vivo e sagrado.

A sabedoria budista, há milênios, nos ensina sobre a proteção dos seres sencientes — aqueles que sentem, sofrem, se alegram. E se expandirmos esse conceito, veremos que tudo o que vibra, tudo o que pulsa, merece nosso cuidado. Inclusive, nossas palavras. Porque a purificação da fala é também um ato de ecologia: cada palavra que lançamos no mundo pode poluir ou pode curar.



MAURE

Hoje, com a inteligência artificial, a nanotecnologia e a biociência avançando a passos largos, temos uma escolha ética a fazer: usaremos essas ferramentas para manter o velho paradigma da dominação e da exploração? Ou vamos redesenhá-las sob a lente da compaixão, da interdependência e da paz?

O futuro não será decidido apenas nos laboratórios. Ele será decidido na qualidade das nossas relações — com a Terra, com os outros seres e com a nossa própria consciência.

Por isso, esse momento pede de nós mais do que inovação. Pede reverência. Pede que caminhemos com leveza, com palavras limpas, com ações firmes e com o coração desperto.

Que saibamos, enfim, tecnologicamente avançar, espiritualmente evoluir e ecologicamente cuidar. Porque, no fundo, somos apenas células de um mesmo ser supremo: esse planeta maravilhoso, chamado Terra.

PS: COP é a Conferência do Clima da ONU — em inglês Conference of the Parties, que reúne representantes de quase todos os países do mundo para discutir e negociar ações de combate às mudanças climáticas. Foi nela, por exemplo, que nasceram o Protocolo de Quioto (1997) e o Acordo de Paris (2015). Este ano, em sua trigésima edição, vai acontecer em Belém do Pará, Brasil.